



2018

ISSN 2447-8075

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares



69812 - INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA: perfil bacteriano em unidades de terapia intensiva

Área de Conhecimento: Área da Saúde

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde são consideradas um problema de saúde pública, resultando na piora do quadro clínico de pacientes graves e imunocomprometidos e, também, com o aparecimento de bactérias multirresistentes. Em unidades de terapia intensiva brasileiras, a corrente sanguínea é classificado como terceiro sítio mais acometidos por infecções, podendo levar a desfechos clínicos desfavoráveis, aumentando os índices de morbimortalidade, tempo de internação e custos hospitalares. **Objetivo:** Identificar as bactérias responsáveis por causar infecção da corrente sanguínea e seu perfil de resistência e o desfecho clínico dos pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Método:** Estudo retrospectivo de caráter transversal, realizado através de levantamento de infecções de corrente sanguínea, de origem bacteriana, em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva adulto e neopediátrica, durante o ano de 2016, em um hospital de ensino no Rio Grande do Sul, Brasil. As hemoculturas foram realizadas por técnicas e seus resultados foram disponibilizados pelo laboratório de análises clínicas. Após, foi realizada uma busca ativa no sistema informatizado do hospital, a fim de buscar informações sobre as bactérias patogênicas, resistência bacteriana, origem da infecção e desfecho clínico dos pacientes. Os dados foram analisados no SPSS versão 23.0, em que foram avaliadas as frequências das variáveis. **Resultados:** Durante o período do estudo, foram solicitadas 533 hemoculturas automatizadas para os pacientes internados em UTIs e destas, houve crescimento bacteriano para 72 amostras (24 amostras em UTI adulto e 48 em UTI neopediátrica). O microrganismo mais frequente isolado nas hemoculturas foi o *Staphylococcus* coagulase negativa (51,4%), seguido de *Pseudomonas* spp. (13,9%), *Enterococcus* spp. (8,3%) e *Klebsiella* spp. (6,9%). Os perfis de resistência antimicrobianos encontrados foram: 40,3% eram *Staphylococcus* coagulase negativa resistente à meticina; 2,8 eram beta-lactamase de espectro estendido; 1,4 eram *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina e 55,6% não apresentaram mecanismo de resistência. Quanto a origem da infecção, 77,8 foram classificadas como nosocomiais e 22,2% comunitárias. Referente aos desfechos clínicos, 70,8% dos pacientes receberam alta, 26,4% foram a óbito e 2,8% foram transferidos para outro hospital. **Considerações finais:** A prevalência de infecção de corrente sanguínea no hospital em estudo é relativamente baixa, sendo que os microrganismos Gram positivos, principalmente os *Staphylococcus* coagulase negativa resistente à oxacilina, são os mais relacionados com este tipo de infecção. Verificou-se que maioria dos processos infecciosos eram de origem nosocomial, em que desfecho favorável de alta hospitalar foi prevalente para aqueles pacientes diagnosticados com infecção de corrente sanguínea. **Palavras-chave:** Infecção Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; Bacteremia; Epidemiologia

Autor - Betina Brixner

Coautor - Nayanna Dias Bierhals

Coautor - Karoline Schroder da Silva

Coautor - Caio Fernando de Oliveira

Coautor - Jane Dagmar Pollo Renner